

# Bronca para todos os lados

A senadora Marina Silva (PT-AC) é outra que não foi feliz em sua estréia no plenário comandado pelo senador pefelista. Diante do entra e sai de uma funcionária chamada a socorrer Marina, a cada dificuldade sua no primeiro mês de mandato, ACM não titubeou: "Seria melhor que a assessora sentasse logo no lugar da senadora".

Também são antigas as rusgas entre ACM e o senador Pedro Simon (PMDB-RS), que quase trocaram tapas nos tempos em que o senador baiano presidia apenas a Comissão de Relações Exteriores. Irritado com a insistência de Simon em dialogar com a Mesa Diretora dos trabalhos, durante a sabatina de Itamar Franco para assumir o posto de embaixador do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA), ACM não teve dúvidas: "Cale a sua boca ou eu desço daqui e vou lhe calar".

Com o senador Ney Suassuna (PMDB-PB), que hoje também mede palavras no Conselho de Ética, a cena de pugilato acabou precipitando o fim de um dos mais calorosos debates em torno do programa de ajuda financeira aos bancos privados (Proer).

Diante da acusação de ter feito um acordo para prejudicar o Banco Econômico e a Bahia, Suassuna disse logo que não era homem de acordos e ouviu o pior: "Não é homem de acordo, mas rouba". (AE)